

Os Monarcas - Castrada

tom: Intro: F C F Herança magra de campeiro e bom ginete E que mais tarde se formou na castração Foi gurizote de mão cheia mandalete De olho aberto despachado e pé no chão Aperta Chico pega a marca e trás macete Cresceu na luta foi esse seu ganha pão Negro Chico capa touro Assim era conhecido A faca lambia o couro Entre patas e mugidos Num brasedo de borralho Cinza e sal e tá completo Fruto do próprio trabalho Seu churrasco predileto Numa mala de garupa atada aos tentos Levava todo o apetrecho principal As suas crenças simpatia benzimento Passe de Lua cinza benzida com sal Faca e macete ferramenta do sustento Ganhava a vida castrando touro e bagual Gm C
Negro Chico capa touro
F D
Assim era conhecido
Gm C
A faca lambia o couro
F
Entre patas e mugidos
Gm C
Num brasedo de borralho
F Bb
Cinza e sal e tá completo
F
Fruto do próprio trabalho
F
Seu churrasco predileto

Mas o tempo touro macho foi mais forte

C

A moda nova lhe castrou o que sabia

Doces lembranças dói no peito como um corte

F

Daquelas festas e castradas que fazia

Bb

F

Herdeiro pobre pode ser que um dia volte

C

A recompensa do seu pão de cada dia

Megro Chico capa touro
F D

Assim era conhecido
Gm C

A faca lambia o couro
F

Entre patas e mugidos
Gm C

Num brasedo de borralho
F BI

Cinza e sal e tá completo
F C

Fruto do próprio trabalho
F

Seu churrasco predileto

Acordes









